

Exposição revela história do Segunda Musical

Projeto da Assembleia oferece recitais de repertório erudita no teatro

Foi aberta ontem ao público a mostra *Repertórios*, que marca os 15 anos do *Segunda Musical*, programa da Assembleia Legislativa (ALMG) que oferece recitais de música erudita. Na exposição, estantes de partituras e fotos em meio a rebatedores acústicos cedidos pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, na Galeria de Arte do Espaço Político Cultural Gustavo Capanema, na sede do Poder Legislativo.

“No dia a dia não se tem ideia de tantas realizações e histórias vividas”

Criado pela Assembleia para incentivar jovens talentos da música erudita, o *Segunda Musical* terá sua história retratada na exposição com mais de 40 fotos, algumas delas suspensas na galeria, e também vídeos, que serão exibidos em seis monitores.

Um deles foi especialmente produzido para a ocasião pela TV Assembleia. O trabalho traz depoimentos e entrevistas de estudantes e professores de música em cidades como Ouro Preto e São João del-Rei (ambas na região Central do Estado), que abrigam parceiros do *Segunda Musical*.

A ideia é que o cenário lembre uma concha acústica, segundo a coordenadora

do Espaço Político-Cultural Gustavo Capanema, Carla Godoy. Para lembrar grandes momentos do programa, foi feito um minucioso trabalho de pesquisa que envolveu várias áreas da ALMG, na seleção de imagens e na concepção da montagem.

VISITAÇÃO - A mostra poderá ser vista até 17 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Para a idealizadora do *Segunda Musical*, Cláudia Bento, a visitação servirá para resgatar um pouco de tudo o que já foi exibido pelo programa,

que está consolidado no cenário cultural de Belo Horizonte.

“Uma exposição visual desse tipo dá uma sensação de concretude, pois no dia a dia não se tem ideia de tantas realizações e histórias vividas”, registra Cláudia, lembrando que centenas de estudantes e músicos já passaram pelos palcos do programa.

Anualmente é feita uma audição pública para selecionar alunos das escolas de música do Estado. Além disso, o *Segunda Musical* também recebe músicos consagrados como convidados.

O programa integra o *Assembleia Cultural*, iniciativa que agrupa os diversos eventos da ALMG relacionados à cultura, como exposições de artes plásticas e de fotografia, mostras de artesanato, espetáculos de dança, peças de teatro e apresentações de música erudita e popular.

Ele também é exibido pela TV Assembleia às sextas-feiras, às 20 horas, com reprises no sábado, às 23h30; no domingo, às 15 horas; e na segunda-feira, à 1 hora da manhã. Os programas também estão disponíveis no canal do YouTube da ALMG.



Programa completa 15 anos, com apresentações como a do grupo Octa Plus, com alunos de canto da UFMG e da Uemg

Iniciativa também valoriza experiência

A programação anual do *Segunda Musical* é dividida entre estudantes e músicos consagrados. A idealizadora, Cláudia Bento, explica que cerca de 30% das datas do ano são direcionadas para o “convite do mestre”, no qual pessoas consagradas são chamadas a se apresentarem. “Até para os estudantes isso é importante: eles precisam ver como se portam no palco aqueles que já são reconhecidos”, afirma.

Presença constante entre esses “mestres” é a cantora Andrea Pelicioni. Ela participou pela primeira vez em 2008, quando ainda era estudante, e, hoje, professora da Escola de Música da Universi-

dade Estadual de Minas Gerais (Uemg), divulga a iniciativa para seus alunos e os incentiva a participarem. “A carreira do bacharelado teria que ser direcionada a solistas, mas são poucos os espaços para seguir esse caminho em Minas Gerais. É por isso que é tão importante”, elogia.

A Uemg foi a primeira parceira do *Segunda Musical* e Cláudia Bento faz questão de salientar a importância desse apoio inicial. A instituição era representada, na época, pelo então coordenador de Extensão, professor Mauro Mascarenhas.

Outro nome que ela destaca é o do ex-diretor geral da Imprensa Oficial, Francisco Pedalino Costa. Em sua gestão foi feito o

empréstimo do piano que até hoje acompanha os músicos. Inicialmente, eles usavam um piano sem cauda, que não produz som com a mesma qualidade, até que Pedalino Costa se sensibilizou e emprestou o instrumento, que acabou sendo doado.

SUPERAÇÃO - Cláudia Bento relata que a história do *Segunda Musical* foi construída por meio da superação e obstáculos. Foi assim desde o início, quando o teatro da Assembleia só podia ser usado para espetáculos culturais entre quinta-feira e domingo. “Essa foi só a primeira das dificuldades vencidas”, conta. A inspiração para o trabalho veio, segundo

ela, do mestre espiritual armênio George Gurdjieff. “Ele utilizava a música para acessar estados de consciência mais elevados”, explica Bento.

Com o passar dos anos, o *Segunda Musical* foi sendo reconhecido e fortalecido por meio de muitas outras parcerias. Hoje, as escolas de Música da Uemg, da Fundação de Educação Artística e das universidades federais de Minas Gerais, de Ouro Preto e de São João del-Rei são grandes apoiadores. Recentemente, parceria com o Instituto Cervantes tem possibilitado que artistas internacionais, especialmente espanhóis, ocupem também esse palco.

PÁGINA PREPARADA PELA GERÊNCIA DE JORNALISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PODERES DO ESTADO
Executivo
GOVERNADOR FERNANDO PIMENTEL
Legislativo
DEPUTADO ADALCLEVER LOPES
Judiciário
DESEMBARGADOR HERBERT CARNEIRO

Secretário de Estado de Casa Civil
e de Relações Institucionais
MARCO ANTÔNIO REZENDE TEIXEIRA
Subsecretário de Imprensa Oficial